

Crise climática no Sul já interfere na produção de veículos**VOLKS E MERCEDES****Desastre climático no RS gera problemas na cadeia e já interfere em produção de veículos**

A enchente impede a fabricação de peças que compõem a cadeia produtiva do setor e, com isso, Mercedes-Benz e Volkswagen, com linhas na região, fazem paradas na produção. A última suspenderá as atividades entre 20 e 29 deste mês. **Economia 5**

Crise climática no Sul já interfere na produção de veículos

Montadoras do Grande ABC começam a realizar paradas por falta de peças; Volks vai interromper as linhas a partir do dia 20

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

A tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul já interfere na rotina de tra-

balho das montadoras de veículos instaladas no Grande ABC. A enchente impede a produção de peças que compõem a cadeia produtiva e, pelo menos duas das fábri-

cas da região, tiveram de recorrer a paradas.

A Volkswagen, de São Bernardo, protocolou junto ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC o comunicado de que irá suspender a produção entre os dias 20 e 29 de maio. Porém, com o feriado de Corpus Christi (dia 30), os 4.000 funcionários afetados só vão retornar ao trabalho em 3 de junho.

A Mercedes-Benz parou a linhas de produção nos dias 9 e 10 de maio e faz avaliações diárias sobre a necessidade de realizar novas interrupções.

O consultor Cassio Pagliarini, especialista da Bright Consulting, aponta que a indústria automobilística será afetada de diversas formas pela tragédia. Ele elenca a redução das vendas locais

de veículos, a diminuição na produção devido a danos nas fábricas localizadas nas áreas atingidas, restrições logísticas que impedem a distribuição de produtos, danos aos veículos novos e usados estocados nas fábricas e concessionárias e danos aos veículos atingidos pela inundação, além do grande impacto nas empresas seguradoras.

Ele lembra que existem fábricas de veículos e de autopeças no Estado do Rio Grande do Sul. "Enquanto a grande planta GM de Gravataí não aponta danos pela enchente, as condições logísticas para recebimento de material e para despacho de produtos encontram-se precárias", afirma.

Pagliarini lembra que fábricas localizadas próximo a Porto Alegre e nas bacias inundadas terão quebra de produção e necessidades diversas de recomposição de maquinário. Todas deverão experimentar falta de energia elétrica em determinados momentos. Pelo menos 30 dias deverão transcorrer para que as estradas voltem a ficar transitáveis e 60 dias para permitir a reconstrução das fábricas de componentes atingidas. "Muitos dos fornecedores de freios e implementos rodoviários para caminhões e ônibus estão localizados no Rio Grande do Sul", destaca o consultor.



PAUSA. Volks vai parar a produção em São Bernardo no dia 20

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** Capa + página 5